

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

ÍNDICE

1	Nota Introdutória.....	3
1.1	Enquadramento.....	3
1.2	Modelo de Execução da Estratégia da ACSS.....	3
2	Visão estratégica da Administração Central do Sistema de Saúde.....	4
2.1	A missão.....	4
2.2	Atribuições da ACSS	5
2.3	Objectivos Gerais	8
2.4	Estrutura Orgânica.....	9
2.5	A visão.....	10
2.6	Objectivos Estratégicos	10
2.7	Mapa da Estratégia	11
2.8	Mecanismos de coordenação e monitorização da estratégia.....	12
2.9	QUAR.....	13
2.10	Objectivos Operacionais.....	17
2.10.1	Área de Intervenção Estratégica – Financeira, Contratualização e Auditoria	17
2.10.2	Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos.....	31
2.10.3	Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação.....	34
2.10.4	Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos	38
2.10.5	Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas	42
2.10.6	Unidades de Apoio.....	45
3	Recursos.....	51
3.1	Recursos Humanos.....	51
3.2	Nível de habilitações	52
3.3	Grupos profissionais.....	53
3.4	Recursos Financeiros.....	54
4	Formação.....	55

1 Nota Introdutória

A ACSS é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, resultante da fusão/transformação de outras Entidades existentes, organicamente dependentes do Ministério da Saúde. É um organismo dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio.

A ACSS tem jurisdição sobre todo o território continental, sem prejuízo das competências atribuídas por diplomas próprios de âmbito nacional, tem a sua sede na cidade de Lisboa.

1.1 Enquadramento

A conjuntura actual caracteriza-se pela instabilidade e incerteza, tendo as principais organizações nacionais e internacionais, revisto sucessivamente em baixa as suas previsões de crescimento. A crise financeira internacional, está a produzir fortes efeitos recessivos na economia mundial. A actual situação reflecte-se nas medidas tomadas para a elaboração da proposta de orçamento, medidas estas que deverão garantir que o País termine o ano com um défice de 4,6%, abaixo da média europeia, assim defende o Governo.

O Governo terá uma agenda económica de crescimento e para o emprego, com o objectivo de reduzir os custos administrativos na sociedade, aprofundando o programa Simplex quer nas empresas, quer junto dos cidadãos.

O objectivo é colocar Portugal rapidamente «fora do centro de uma crise financeira de grandes dimensões e de uma crise económica que assola todos os países desenvolvidos».

A política orçamental dever ainda ser complementada com reformas estruturais que visem a competitividade.

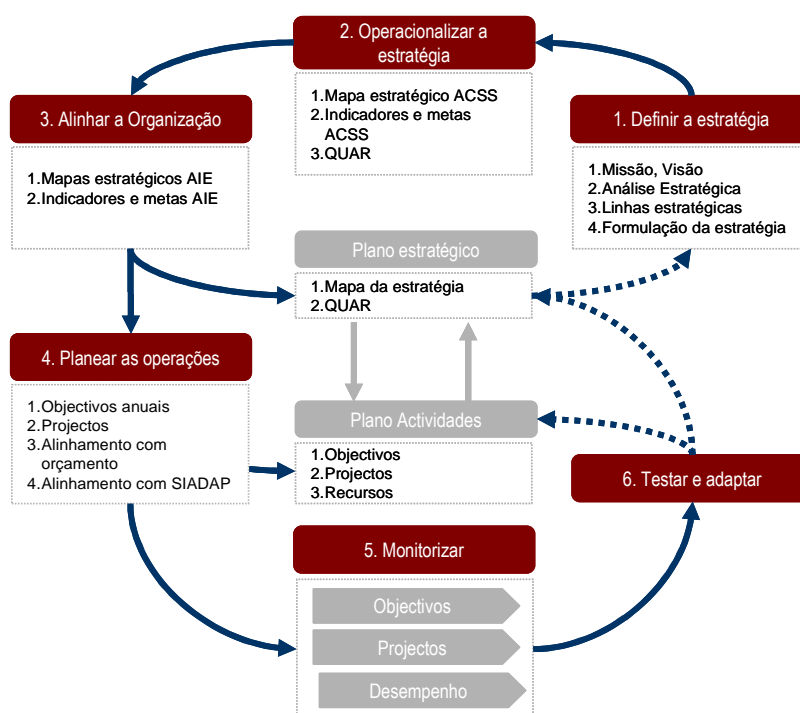
A definição do Plano de Actividades da ACSS para 2010 teve em consideração o âmbito da sua missão ajustado às medidas adoptadas pelo Governo na lógica de restrição orçamental, está igualmente alinhado com as medidas preconizadas no Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013 definido para a instituição.

1.2 Modelo de Execução da Estratégia da ACSS

De acordo com o Modelo de Execução da Estratégia, a etapa de construção do Plano de Actividades enquadra-se no âmbito do ciclo de gestão e operacionalização da Estratégia, correspondendo ao produto da fase de planeamento das operações.

Em conformidade com o Decreto-lei 183/92 de 27 de Setembro foi elaborado o presente documento, com a finalidade de apresentar publicamente os principais desafios estratégicos a curto/médio prazo.

O presente Plano de Actividades é uma das peças integrantes do planeamento e operacionalização da estratégia.



2 Visão estratégica da Administração Central do Sistema de Saúde

2.1 A missão

A ACSS tem por missão administrar os recursos humanos, financeiros, instalações e equipamentos, sistemas e tecnologias da informação do Serviço Nacional de Saúde e promover a qualidade organizacional das entidades prestadoras de cuidados de saúde, bem como proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento em saúde, nas áreas da sua intervenção, em articulação com as administrações regionais de saúde.

2.2 Atribuições da ACSS

Compete à ACSS:

- a) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde no planeamento de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde, suportado num adequado sistema integrado de informação;
- b) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde nos domínios da regulação profissional, de regimes de trabalho, de registo de profissionais e de processos de negociação colectiva, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, articulando com outros serviços e organismos da administração central do Estado nestes domínios;
- c) Regular e dinamizar a formação profissional no âmbito do sistema nacional de saúde, podendo subsidiariamente desenvolver programas de formação, em domínios relevantes para o Serviço Nacional de Saúde, articulando com outros serviços ou organismos da Administração Pública em matéria de ensino e formação das profissões de saúde;
- d) Planear e coordenar a gestão dos recursos financeiros afectos ao Serviço Nacional de Saúde, estudar e propor modelos de financiamento do sistema de saúde, definindo as normas e as orientações sobre modalidades para obtenção dos recursos financeiros necessários, a sua distribuição e a sua aplicação, bem como os sistemas de preços e de contratação das prestações de saúde;
- e) Acompanhar, avaliar e controlar o desempenho económico-financeiro dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, em articulação com as administrações Regionais de Saúde, I. P., bem como desenvolver e implementar acordos com outras entidades responsáveis pelo pagamento de prestações de cuidados de saúde;
- f) Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria;

- g) Exercer as atribuições do Ministério da Saúde em matéria de superintendência financeiras e as decorrentes da sua função de accionista no sector empresarial do Estado;
- h) Definir normas, recomendações, requisitos e metodologias aplicáveis à concepção, projecto e construção de instalações e equipamentos da saúde, verificando a sua aplicação;
- i) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde para a normalização do processo de licenciamento de entidades privadas prestadoras de cuidados ou serviços de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com os serviços e organismos centrais com competências na definição de requisitos específicos, incluindo propostas de iniciativas legislativas e regulamentares, bem como promover acções de verificação da aplicação do quadro normativo em vigor, sem prejuízo da competência sancionatória da Entidade Reguladora da Saúde;
- j) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde para a definição da rede de instalações e equipamentos do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo prioridades e propondo planos de investimentos públicos a realizar no seu desenvolvimento, modernização e renovação;
- k) Preparar e lançar projectos de unidades de saúde complexos, com elevada diferenciação ou inovadores, acompanhando e avaliando a sua execução;
- l) Desenvolver modelos de contratação de serviços, projectos e obras relativos a instalações e equipamentos, bem como os aplicáveis aos processos de aquisições e de aprovisionamento para as instituições do Serviço Nacional de Saúde, avaliando a aplicação dos procedimentos a serem seguidos pelas entidades tuteladas pelo Ministério da Saúde;
- m) Assegurar as funções de unidade ministerial de compras relativamente aos bens e serviços das instituições do Serviço Nacional de Saúde;
- n) Coordenar as actividades do Ministério da Saúde para a definição de políticas sobre sistemas e tecnologias de informação e de comunicação, o seu desenvolvimento e avaliação, bem como a gestão de sistemas,

promovendo a definição e utilização de normas, metodologias e requisitos que garantam a interoperabilidade e interconexão dos sistemas de informação da saúde;

- o) Garantir a operacionalidade e segurança das infra-estruturas tecnológicas e dos sistemas de informação do Ministério da Saúde;
- p) Definir e coordenar as actividades e programas para o desenvolvimento e a melhoria contínua dos sistemas de gestão da qualidade das unidades de saúde, designadamente promovendo e monitorizando o desenvolvimento de métodos, de ferramentas e programas de melhoria contínua da qualidade e da segurança do doente, de promoção e avaliação da acessibilidade aos serviços prestados e da satisfação de utilizadores e pessoal, bem como fazendo a avaliação continuada dos indicadores do desempenho e da prática das instituições e serviços do sistema de saúde, sem prejuízo das atribuições de outras entidades designadamente a Entidade Reguladora da Saúde;
- q) Coordenar, preparar e apoiar projectos inovadores de contratação, inseridos em programas sectoriais, em especial com recurso a financiamento privado, designadamente os previstos nos Decretos-Lei nº 185/2002, de 20 de Agosto e 86/2003, de 26 de Abril, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 141/2006, de 27 de Julho;
- r) Gerir o sistema integrado de gestão de inscritos para cirurgia;
- s) Desenvolver acções de cooperação nacional e internacional, de natureza bilateral ou multilateral;
- t) Realizar auditorias no âmbito das suas atribuições

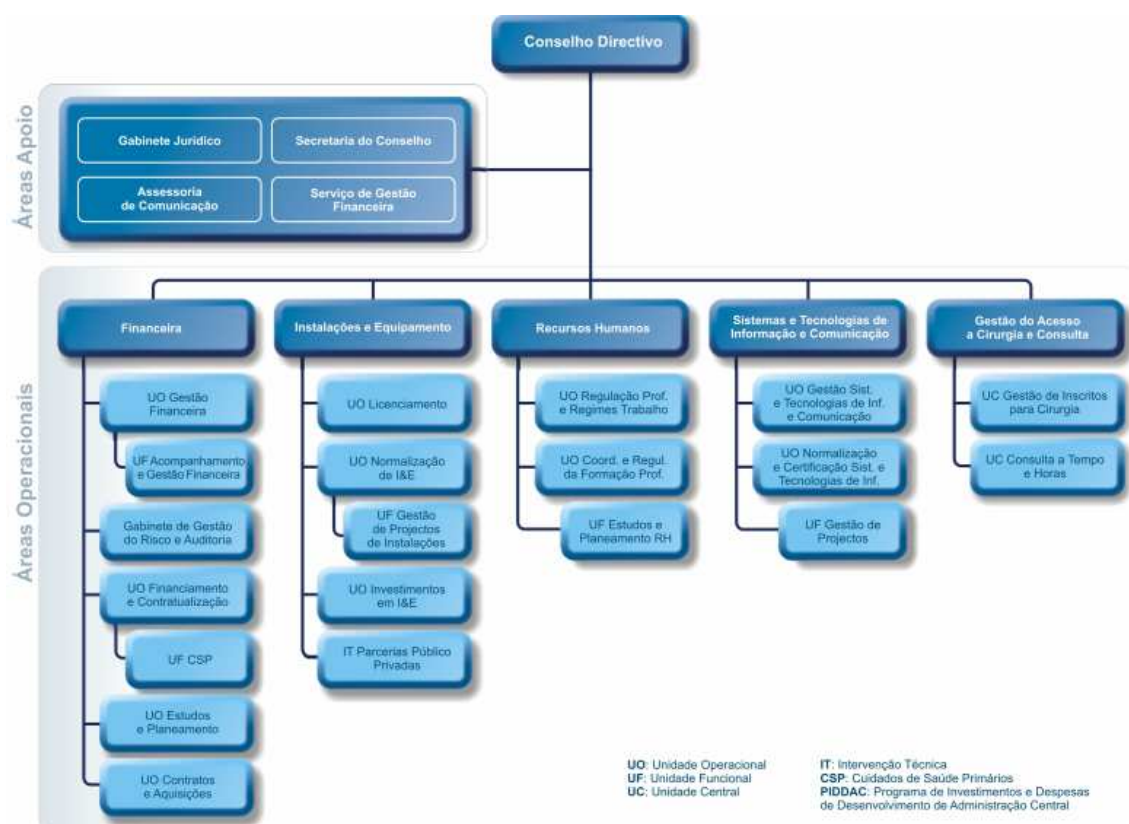
2.3 Objectivos Gerais

Objectivos Gerais que decorrem das atribuições fixadas pela Lei Orgânica, da missão e visão definidas:

- ❖ Contribuir para a sustentabilidade do SNS através da implementação de um sistema integrado de planeamento e controlo de gestão, garantindo a qualidade e consolidação da informação de gestão.
- ❖ Melhorar da qualidade e da efectividade da gestão central dos recursos humanos, numa perspectiva previsional.
- ❖ Melhorar e racionalizar a rede nacional de instalações e equipamentos do sistema de saúde.
- ❖ Implementar o programa de transformação estratégica dos sistemas e tecnologias da informação.
- ❖ Concluir o processo de criação, fusão, estruturação e organização da ACSS, criando uma identidade própria e assegurando um funcionamento integrado e eficiente.

2.4 Estrutura Orgânica

Decorrente da publicação do Decreto-lei nº 219/2007 de 29 de Maio e da promulgação da Portaria nº 646/2007, de 30 de Maio que determina a organização interna da ACSS e aprovação dos respectivos estatutos, foi implementada a seguinte estrutura orgânica.



2.5 A visão

A ACSS pretende ser um organismo de excelência capaz de assegurar a gestão integrada dos recursos do SNS, com base num sistema de informação em tempo real, com elevado nível de fiabilidade, contando para tal, com um grupo de colaboradores com elevado nível de empenhamento, competência, sentido de serviço público e fortemente motivado.

2.6 Objectivos Estratégicos

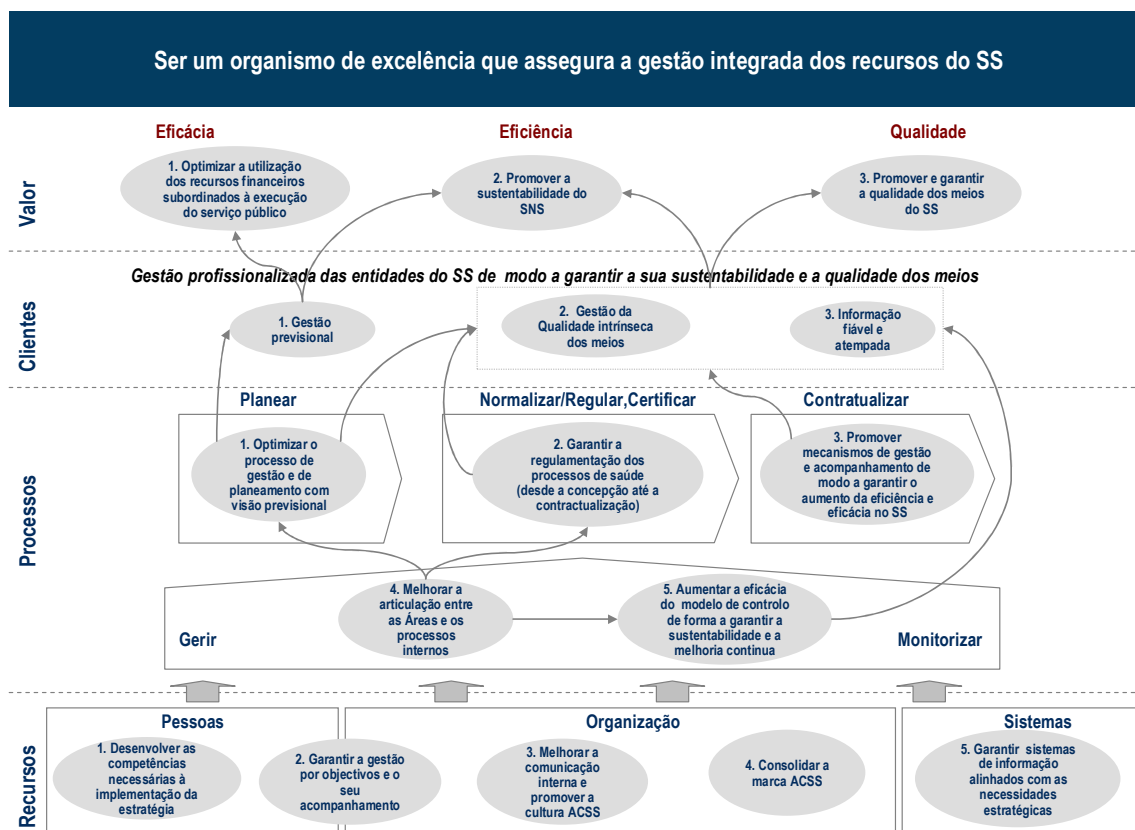
No âmbito da etapa de planeamento estratégico a ACSS definiu os seguintes Objectivos Estratégicos:

- OE1** - Optimizar a utilização dos recursos financeiros subordinados à execução do serviço público
- OE2** - Promover a sustentabilidade do SNS
- OE3** - Promover e garantir a qualidade dos meios do Sistema de Saúde
- OE4** - Promover a Gestão Previsional
- OE5** - Assegurar a gestão da qualidade intrínseca dos meios
- OE6** - Disponibilizar informação fiável e atempada
- OE7** - Optimizar o processo de gestão e de planeamento com visão previsional
- OE8** - Garantir a regulamentação de todos os processos de saúde (desde a concepção até a Contratualização)
- OE9** - Promover mecanismos de gestão e acompanhamento de modo a garantir o aumento da eficiência e eficácia no Sistema de Saúde
- OE10** - Melhorar a articulação entre as Áreas e os processos internos
- OE11** - Aumentar a eficácia dos modelos de controlo de modo a garantir a sustentabilidade e a melhoria continua
- OE12** - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

2.7 Mapa da Estratégia

O mapa da estratégia, abaixo representado, evidencia as linhas gerais da estratégia definida pela ACSS. Constitui um elemento central do modelo de execução da estratégia, é um instrumento facilitador da sua operacionalização. Encontra-se organizado em função de distintas perspectivas/dimensões e evidencia as relações causa-efeito entre os objectivos.

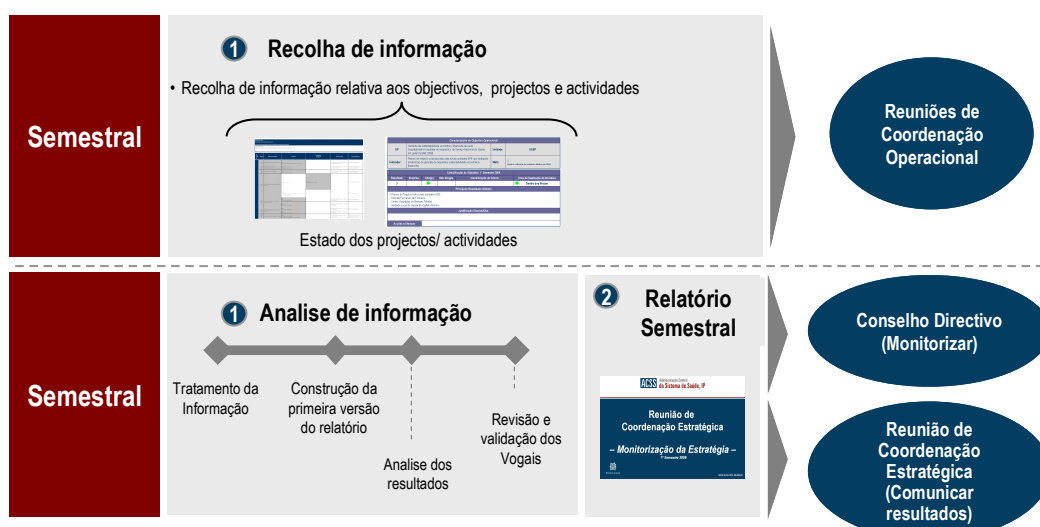
Com recurso ao Mapa da estratégia estabelece-se a ponte com as operações, agiliza-se a passagem dos conceitos mais intangíveis (missão e visão) para aspectos mais operacionais, mensuráveis, relacionados com a actividade diária.



2.8 Mecanismos de coordenação e monitorização da estratégia

A ACSS, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão e operacionalização da estratégia, identificou um conjunto de mecanismos de coordenação e monitorização para um adequado acompanhamento da implementação e gestão da estratégia.

O modelo desenhado para a monitorização integra os seguintes mecanismos de coordenação: Reuniões de Coordenação Estratégica e Reuniões de Coordenação Operacional.



O modelo desenhado tem a finalidade de integrar a monitorização dos objectivos estratégicos no processo de gestão e execução da estratégia.

2.9 QUAR

Os objectivos estratégicos da ACSS traduzem-se no seguinte Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Serviço, que representa a proposta apresentada ao Alto Comissariado da Saúde.

Objectivos Operacionais							
Eficácia							69,0
O1: Elaborar a informação económico-financeira consolidada do SNS para 2010 (OE6)							Peso: 9,0
	INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 1	Conclusão da preparação da informação económico-financeira consolidada do SNS, relativa ao ano de 2010, nos termos habitualmente solicitados pelo Tribunal Contas		Na data exigida pelo TC	Na data exigida pelo TC	0		100%
O2: Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes (OE11)							Peso: 9,0
	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 2	Prazo para produção de relatório de monitorização do Plano de Registo de Morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários			Julho	1		100%
O3: Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS (OE1)							Peso: 12,0
	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 3	Prazo para produção e publicitação de tableaux de bord mensal de acompanhamento dos contrato-programa com prestadores de cuidados de saúde			Junho	1		50%
Ind 4	Prazo para apresentação do documento que incorpora na metodologia do Contrato-Programa para 2012 a estratégia e objectivos do Plano Nacional de Saúde			Setembro	1		50%
O4: Utilizar o SIGRH como ferramenta principal de obtenção de dados, tratamento de informação e produção de indicadores sobre RH da Saúde (OE6)							Peso: 9,0
	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 5	N.º de Mapas, Brochuras e Estudos produzidos			4	1		100%
O5: Realização de estudo piloto para aplicação do método ICIST/ACSS para avaliação de risco sísmico em unidades hospitalares (OE 5)							Peso: 9,0
	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 6	Data de entrega do relatório com os resultados do estudo para aprovação			Setembro	1		100%

Eficácia **69,0**

O6: Consolidação da carteira de cuidados na vertente dos meios de diagnóstico para as tipologias hospitalares dos hospitais gerais (OE 4) **Peso: 9,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 7	Data de apresentação da proposta			Setembro	1		100%

O7: Certificar entidades/empresas externas para prestarem serviços de apoio às ARS (OE 5) **Peso: 9,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 8	Número de Entidades/Empresas certificadas e em condições de apoiarem as ARS			5	1		100%

O8: Implementar a Prescrição Electrónica de medicamentos (OE 9) **Peso: 9,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 9	Data de entrada em produção			Março	1		50%
Ind 10	Prazo para implementação da Fase de Piloto de Desmaterialização da Prescrição de Medicamentos			Junho	1		50%

O9: Proceder à análise dos principais indicadores de acesso à 1ª consulta de especialidade em hospitais do SNS, a nível nacional e das regiões e unidades de saúde, com recurso ao ADW-CTH (OE 11) **Peso: 9,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 11	N.º de Relatórios de análise produzidos por trimestre		1	1	0		100%

O10: Capacitar os recursos humanos nas áreas de formação constantes na Resolução do Conselho de Ministros do dia 04/11/2010 e aplicáveis à ACSS (OE 12) **Peso: 8,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 12	% de recursos humanos abrangidos pela formação			70	5		100%

O11: Assegurar a resposta aos pedidos internacionais do Ministério da Saúde (OE 6) **Peso: 8,0**

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 13	% de resposta dentro dos prazos fixados			75	5		100%

Objectivos Operacionais

Eficiência

O12: Implementar um canal de comunicação eficaz com os Auditores Internos das várias entidades hospitalares do SNS (OE 11) **Peso: 25,0**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 14 Prazo para a constituição de grupo de trabalho			Junho	1		50%
Ind 15 Prazo para a standardização dos Planos e Relatórios de Auditoria			Dezembro	0		50%

O13: Implementar uma estratégia de disseminação de produtos resultantes dos projectos financiados pelo Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT) (OE 6) **Peso: 30,0**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 16 Articulação com os actores envolvidos nos estudos no sentido da preparação da divulgação dos produtos POAT, de acordo com a estratégia pré-definida em 2010			Julho	1		50%
Ind 17 Preparação / consolidação dos produtos POAT			Junho	1		50%

O14: Migração do contrato da RIS para novo operador (OE 4) **Peso: 25,0**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 18 Definição do plano de migração			Fevereiro	1		50%
Ind 19 Migração total da RIS			Dezembro	0		50%

O15: Disponibilizar na Gestão Documental os templates de aplicação geral na ACSS de acordo com o plano de implementação para o ano em causa (OE 10) **Peso: 20,0**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 20 Grau de cumprimento do plano de implementação			80	5		100%

Objectivos Operacionais

Qualidade

6,0

O16: Harmonizar e uniformizar entendimentos, para a globalidade dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, sobre matérias referentes às carreiras da saúde e respectivos regimes de trabalho, mediante a divulgação generalizada e ágil de orientações (OE 8) **Peso: 100,0**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO
Ind 21 N.º de reuniões periódicas com as Administrações Regionais de Saúde			4	1		30%
Ind 22 Prazo para emissão de orientações relacionadas com dúvidas sobre os novos regimes de vínculos, carreiras e remunerações, após as reuniões com as ARS (dias úteis)			15	2		40%
Ind 23 Prazo para resposta em dias úteis, a questões colocadas via email pelas ARS (dias úteis)			3	1		30%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	5
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	27
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	225
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	5
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	91
Encarregado geral operacional	7	0
Encarregado operacional	6	0
Assistente operacional	5	12
Total	448	365

Nota: Recursos Humanos previstos no Mapa de Pessoal para 2011

Recursos Financeiros

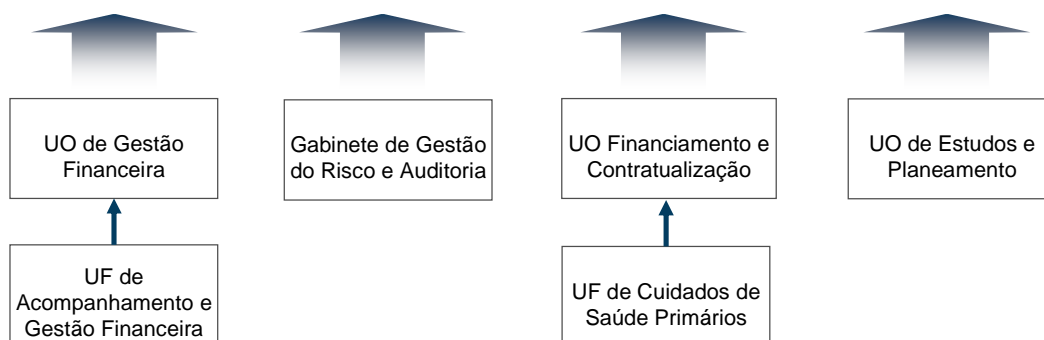
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS
Orçamento de funcionamento	
Despesas c/Pessoal	13.006.710
Aquisições de Bens e Serviços	12.262.090
Outras despesas correntes	724.618
PIDDAC	1244.528
Outros valores (Aq. Bens de Capital)	1060.000
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	28.297.946

2.10 Objectivos Operacionais

2.10.1 Área de Intervenção Estratégica – Financeira, Contratualização e Auditoria

A Área de Intervenção Estratégica Financeira tem como actividade principal o controlo da execução financeira do Serviço Nacional de Saúde, bem como o controlo da gestão económico-financeira das instituições que o integram.

Contribuir para a sustentabilidade do SNS através da implementação de um Sistema Integrado de Planeamento e Controlo de Gestão, garantindo a qualidade e consolidação da informação de gestão



Para 2011 a Área de Intervenção Estratégica Financeira, Contratualização e Auditoria definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.10.1.1 Unidade Operacional de Gestão Financeira

Objectivo Operacional		
OP 1	Controlo do orçamento do SNS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Relatórios mensais de controlo da despesa de medicamentos vendidos em farmácia de ambulatório, após conferência da facturação	Até ao dia 15 do mês n+2
Ind 2	Disponibilização dos valores facturados no mês n pelas farmácias de ambulatório	Até ao dia 15 do mês n+1
Ind 3	Relatório da despesa suportada pelas ARS's com MCDT's	Até ao dia 30 do mês n+1
Ind 4	Relatório de análise mensal da execução do orçamento do SNS	A partir de 01 de Julho
Ind 5	Boletim do SNS com a respectiva conta em Contabilidade Nacional	Até ao dia 8 do mês n+2
Ind 6	Relatório trimestral de controlo da execução financeira do PIDDAC	Até dia 6 do mês n+2 seguinte ao trimestre
OP 2	Controlo orçamental e de gestão das instituições pertencentes ao sector público administrativo	
	Indicador	Meta
Ind 1	Definição dos instrumentos necessários para a realização do controlo	Até 30 de Abril
Ind 2	Identificação e explicitação dos indicadores de controlo	Até 31 de Maio
Ind 3	Relatórios mensais de controlo orçamental	Até ao dia 8 do mês n+2, a partir de 1 de Agosto
Ind 4	Relatórios mensais de controlo de gestão	Até ao dia 8 do mês n+2

Unidade Operacional de Gestão Financeira (Continuação)

OP 3	Controlo económico-financeiro das entidades do sector empresarial do Estado	
	Indicador	Meta
Ind 1	Produção do relatório de controlo de gestão	Até ao dia 8 do mês n+2
Ind 2	Relatório de análise das certificações legais de contas	Até 30 de Setembro
Ind 3	Operacionalizar a metodologia para a identificação das entidades com elevada probabilidade de falência (eg. Altman Z-score)	Até 30 de Setembro
OP 4	Elaboração do Relatório e Contas Consolidado do SNS 2010	
		QUAR
	Indicador	Meta
Ind 1	Elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do SNS de 2010	Até 31 de Maio
Ind 2	Elaboração do relatório de Gestão do SNS de 2010	Até 30 de Junho
Ind 3	Proposta de relatório e contas	Até 31 de Julho
OP 5	Divulgação tempestiva do prazo médio de pagamentos (PMP)	
	Indicador	Meta
Ind 1	Publicar o PMP registado por cada unidade de saúde no final do 4.º trimestre de 2010, por ordem decrescente de PMP e média do PMP registada pelas unidades de saúde, ponderada pelo valor anual de aquisições de bens e serviços	Fim do mês de Abril
Ind 2	Reporte trimestral (T) do PMP aos membros do governo da Saúde e Finanças, nos termos do Decreto-Lei n.º 29-A/2011, de 1 de Março (decreto-lei de execução do orçamento para 2011)	Até 30 de Abril (1.º T); Até 30 de Junho (2.º T); Até 31 de Outubro (3.º T); Final de Fevereiro do ano n+1 (4.º T)
Ind 3	Cálculo objectivos anuais para 2011, por unidade de saúde, calculados nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2008	Fim do mês de Abril
Ind 4	Lista das unidades de saúde que tenham registado um PMP superior a 90 dias no final do 2.º trimestre do ano de 2011	Fim do mês de Setembro

Unidade Operacional de Gestão Financeira (continuação)

OP 6	Prestação de informação ao INE dentro dos prazos estipulados	
	Indicador	Meta
Ind 1	Informação para efeitos de elaboração da Conta Satélite da Saúde de 2010	Até ao final de Julho
Ind 2	Informação para efeitos de elaboração das contas trimestrais das administrações públicas e reporte do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Até 45 dias após cada trimestre
Ind 3	Prestação de informação relativa a 2009 para o Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social	Até ao final de Abril
OP 7	Publicação das contas trimestrais do SNS (Despacho n.º 32042/2008)	
	Indicador	Meta
Ind 1	Publicação das contas de 2010 e primeiro trimestre de 2011	Até 31 de Maio
Ind 2	Publicação das contas do segundo trimestre de 2011	Até 31 de Agosto
Ind 3	Publicação das contas do terceiro trimestre de 2011	Até 30 de Novembro
OP 8	Normalizar e Regular a Informação de Gestão Prestada à ACSS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Divulgação e colocação à discussão pública do plano de contas para 2012	Até 30 de Abril
Ind 2	Conclusão do manual técnico relativo ao projecto XML	Até 30 de Abril
Ind 3	Conclusão do manual de custeio das administrações regionais de saúde	Até 30 de Abril
Ind 4	Elaboração do Manual de Consolidação de Contas	Até 28 de Fevereiro
Ind 5	Propor um novo referencial contabilístico para as entidades do sector empresarial do Estado	Até 31 de Janeiro

Unidade Operacional de Gestão Financeira (continuação)

OP 9 Desenho e desenvolvimento do Módulo de Gestão Integrada do Orçamento do SNS (MOGIO-SNS)		
Indicador		Meta
Ind 1	Desenvolvimento das componentes	Até 31 de Julho
Ind 2	Realização de testes	Até 31 de Agosto
Ind 3	Produção de relatórios de execução orçamental (orçamento do SNS e conta do SNS)	A partir de 1 Setembro

OP 10 Desenvolvimento dos Serviços Online (Formulários)		
Indicador		Meta
Ind 1	Recolha integral das variáveis relativas ao prazo médio de pagamentos referente ao 4.º trimestre de 2010	Até 30 de Abril
Ind 2	Disponibilização de mapas e questionários necessários para o processo de consolidação de contas de 2010	Até 20 de Março
Ind 3	Elaboração de formulários ad hoc	4 dias úteis após indicação da necessidade

OP 11 Evolução do Hyperion Financial Management		
Indicador		Meta
Ind 1	Desenvolvimento de mapas conducentes à eliminação das transacções intra-grupo	Até 30 de Setembro
Ind 2	Interações com as instituições no sentido de esclarecer as divergências de registos contabilísticos	30 interações
Ind 3	Desenvolvimento dos mapas de suporte à consolidação orçamental	Até 31 de Outubro
Ind 4	Integração no HFM dos mapas que fazem parte do anexo às demonstrações financeiras	Até 30 de Novembro

2.10.1.2 Unidade Operacional de Estudos e Planeamento

Objectivo Operacional		
OP 1	Relançar o processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para entrega das versões finais dos templates e disponibilização da plataforma Pulsar	Fevereiro
Ind 2	Prazo para envio de proposta de Kick-off à tutela	Janeiro
OP 2	Garantir a sustentabilidade económico-financeira de cada Hospital e ULS em especial e do Serviço Nacional de Saúde em geral	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para o fecho do processo de recuperação da sustentabilidade económico-financeira do Centro Hospitalar de Setúbal	Fevereiro
Ind 2	Prazo para início dos trabalhos de consultoria para a recuperação económico-financeira do Centro Hospitalar do Médio Tejo. (Condicionado à nomeação do novo CA pelo Governo e o eventual prazo que o CA apresente como necessário para se inteirar dos dossiers)	Março
Ind 3	Envio de ofícios para kick-off do follow-up dos trabalhos de recuperação de sustentabilidade económico-financeira realizados com a ULS do Norte Alentejano e com o Hospital de Faro	Fevereiro
OP 3	Clarificar e aperfeiçoar o enquadramento legal subjacente ao processo de criação de Entidades Públicas Empresarias da Saúde	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para elaboração de proposta de despacho conjunto para criação de quadro normativo, tendo em vista a sistematização do conjunto de trâmites de carácter técnico e legal subjacentes ao processo de constituição de EPE na área da saúde	Dezembro

Unidade de Estudos e Planeamento (Continuação)

OP 4	Promover melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de cuidados de saúde	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para elaboração de diagnóstico tendo em vista a implementação de um modelo de gestão de risco	Setembro
OP 5	Promover a melhoria do desempenho económico-financeiro dos Hospitais através da análise e monitorização do cumprimento dos objectivos definidos	
Indicador		Meta
Ind 1	Nº de relatórios de acompanhamento e monitorização da execução orçamental e da execução do Contrato-Programa para todo o universo dos Hospitais EPE, evidenciando os desvios detectados para serem corrigidos	1

2.10.1.3 Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização

Objectivo Operacional		
Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelas Administrações Regionais de Saúde, I. P.		
OP 1	Proposta de alocação de recursos financeiros às regiões de saúde	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para apresentação da proposta de alocação de recursos financeiros às regiões de saúde	30 de Agosto
Ind 2	Prazo para a apresentação de proposta de alocação dos recursos financeiros para a contractualização com os HH por Região de Saúde	30 de Agosto
Ind 3	Prazo para apresentação da proposta de alocação de recursos financeiros aos ACES	30 de Agosto
OP 2	Actualização de inputs à modalidade de pagamento das ULS (2010/12)	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para actualização dos inputs à modalidade de pagamento aplicada às ULS	31 de Julho

Estudar modelos de financiamento e modalidades de pagamento para o sistema de saúde

OP 3	Revisão do modelo de financiamento hospitalar	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para entrega de proposta de revisão da tabela de preços dos contratos-programa e grupos de financiamento dos hospitais	31 de Março
Ind 2	Prazo para entrega de proposta de revisão do modelo de financiamento da actividade no âmbito da infecção VIH/sida	30 de Abril

Estudar, implementar e garantir a qualidade de sistemas de classificação de doentes, incluindo auditorias de codificação

OP 4	Desenvolvimento de um sistema de classificação de doentes, para doentes de MFR	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para a conclusão do sistema de classificação de doentes de MFR em internamento	31 de Dezembro

OP 5 Monitorização e promoção da qualidade da codificação clínica e registo de actividade hospitalar

	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de auditorias à codificação clínica (GDH)	50
Ind 2	Nº de auditorias ao registo da actividade dos hospitais do SNS (consulta externa e hospital de dia)	15
Ind 3	Nº de auditorias à classificação dos doentes classificados no SCD/E	50
Ind 4	Prazo para a implementação de ferramenta de Business Intelligence	31 de Março
Ind 5	N.º de cursos de formação em codificação e auditoria à codificação clínica	10
Ind 6	Prazo para entrega de manual de auditoria à facturação e codificação clínica	28 de Fevereiro
Ind 7	Prazo para entrega de relatório da actividade de auditoria em 2010	30 de Maio
Ind 8	Prazo para a automatização dos relatório do SCD/E	30 de Junho
Ind 9	Prazo para entrega de relatórios à actividade do SCD/E 2010	30 de Maio

Unidade de Financiamento e Contratualização (Continuação)

OP 6 Promoção da melhoria do registo de morbilidade nos CSP		
Indicador		Meta
Ind 1	N.º de relatórios de acompanhamento do registo de morbilidade	3
Ind 2	Prazo para entrega da revisão do manual de codificação clínica ICPC 2011	30 de Novembro
OP 7 Estudo de agrupadores e exploração de dados		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para a entrega de estudo para a implementação do agrupador APR-DRG	30 de Novembro
Ind 2	Prazo para a entrega de estudo comparativo de sistemas de classificação com base no risco individual: ACG, DCG e CRG	30 de Novembro
Ind 3	Prazo para a entrega de estudo da codificação clínica e GDH da área de oncologia	31 de Dezembro
Ind 4	Prazo para a entrega de estudo da codificação clínica e GDH da área de obstetrícia	31 de Dezembro
Ind 5	Prazo para entrega de desenho de um modelo de custeio de base individual nos CSP	31 de Dezembro
Melhorar o acompanhamento da execução dos contratos-programa, nas vertentes de produção e económico-financeira		
OP 8 Melhoria contínua da facturação da actividade hospitalar		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para entrega de Manual de Facturação	30 de Junho
Ind 2	Prazo de publicação de Circular Normativa de facturação dos contratos-programa	28 de Fevereiro

Unidade de Financiamento e Contratualização (Continuação)

OP 9 Acompanhamento da execução dos contratos-programa dos HH e ULS		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para a produção e publicitação de tableau de bord mensal de acompanhamento dos contrato-programa	31 de março
Ind 2	Nº de relatórios/ reuniões (trimestrais) de acompanhamento e de execução dos contratos celebrados com os hospitais e ULS	6
Ind 3	Prazo para entrega de relatório de avaliação da qualidade dos dados existente no SICA	31 de Maio
Ind 4	Prazo para entrega de relatório de avaliação anual do programa de financiamento VIH/sida (2010)	30 de Abril
Ind 5	Prazo para entrega de relatório de avaliação anual por instituição do programa de financiamento PMA (2010)	30 de Abril
Ind 6	Prazo para entrega de relatório de avaliação do Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (2010)	30 de Abril
Ind 7	Prazo para entrega de relatório de avaliação semestral do programa de incentivos da saúde mental	30 de Setembro
Ind 8	Prazo para entrega de proposta de novo Plano de Desempenho das ULS	31 de Maio
Ind 9	Prazo para entrega de proposta de revisão dos quadros de MCDT e equipamentos no Plano de Desempenho dos HH/ULS	30 de Junho
OP 10 Acompanhamento da execução dos contratos-programa dos ACES		
Indicador		Meta
Ind 1	Nº de relatórios/ reuniões (trimestrais) de acompanhamento e de execução dos contratos celebrados com os ACES	3
Ind 2	Prazo para a produção e publicitação de tableau de bord mensal de acompanhamento dos contrato-programa	30 de Abril
OP 11 Acompanhamento da contratualização e actividade das USF		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para entrega de relatório de análise nacional ao processo de contratualização com as USF 2010	30 de Setembro

Apoiar os Departamento de Contratualização na contratação dos cuidados de saúde		
OP 12	Produção de suportes à contratação de cuidados de saúde	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para entrega de manual de contratualização com HH e ULS	31 de Março
Ind 2	Prazo para elaboração de fichas de caracterização dos ACES	30 de Novembro
Ind 3	Prazo para elaboração de metodologia de contratualização com os HH/ULS	30 de Novembro
Ind 4	Prazo para elaboração de metodologia de contratualização com os CSP	15 de Dezembro
Ind 5	Prazo para elaboração de metodologia de contratualização com as UCC	30 de Novembro
Ind 6	Prazo para elaboração de metodologia de contratualização com as USP	30 de Novembro
Ind 7	Prazo para entrega de análises de clusters à actividade das USF	30 de Setembro
Ind 8	Prazo para entrega de análises de clusters aos ACES	30 de Outubro
Ind 9	Prazo para entrega de simulações de financiamento aos HH/ULS em 2012	31 de Dezembro
Ind 10	Prazo para apresentação de relatório de acompanhamento do DIABGEST	30 de Setembro

Melhorar o acompanhamento da actividade do sector convencionado		
OP 13	Acompanhamento e publicitação da actividade do sector convencionado	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de relatórios semestrais sobre a actividade realizada pelo sector convencionado	3
Ind 2	Prazo para entrega de relatório da modalidade de pagamento da hemodiálise no sector convencionado (2010)	31 de Maio
Ind 3	Prazo para entrega de relatório de acompanhamento dos trabalhos da CNCRD 2010	31 de Março
Ind 4	Prazo para entrega de manual de procedimentos internos do sector convencionado	31 de Maio

Unidade de Financiamento e Contratualização (Continuação)

OP 14 Actualização dos exames contratados com o sector convencionado		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para entrega de proposta de tabela a praticar na área D e M	31 de Março
Ind 2	Prazo para entrega de proposta de revisão das tabelas e das regras de facturação das áreas A e F do sector convencionado	31 de Dezembro
OP 15 Aperfeiçoamento do modelo de governação da prestação de cuidados de saúde na área da diálise		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para apresentação de proposta reestruturação	30 de Junho
Aperfeiçoar a Nomenclatura, Custos e Ponderações do SNS		
OP 16 Revisão da tabela de Nomenclatura, Custos e Ponderações do SNS		
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para entrega de revisão das tabelas de sete especialidades e conclusão de actualizações de 2010	31 de Outubro
Ind 2	Prazo para entrega de proposta de nova tabela a publicar em DR	30 de Novembro

2.10.1.4 Unidade de Apoio Gestão de Risco e Auditoria

Objectivo Operacional		
OP 1	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de Auditorias em Hospitais EPE (CHLO)	1
Ind 2	Nº de Auditorias Temáticas (Benefícios adicionais de saúde; Cuidados de saúde respiratórios domiciliários)	2
Ind 3	Follow up do grau de implementação do Modelo de Controlo Interno dos hospitais	Dezembro
OP 2	Implementar o Modelo de Controlo Interno na ACSS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de Auditorias (Contrato PT sobre a RIS)	1
Ind n	Follow up do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas	2 (semestral)
OP 3	Implementação de um canal de comunicação eficaz com os Auditores Internos das várias entidades hospitalares do SNS	QUAR
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para a constituição de grupo de trabalho	Junho
Ind n	Prazo para a standardização dos Planos e Relatórios de Auditoria	Dezembro
OP 4	Definição e implementação de um modelo de gestão de risco	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para a elaboração do diagnóstico	Setembro

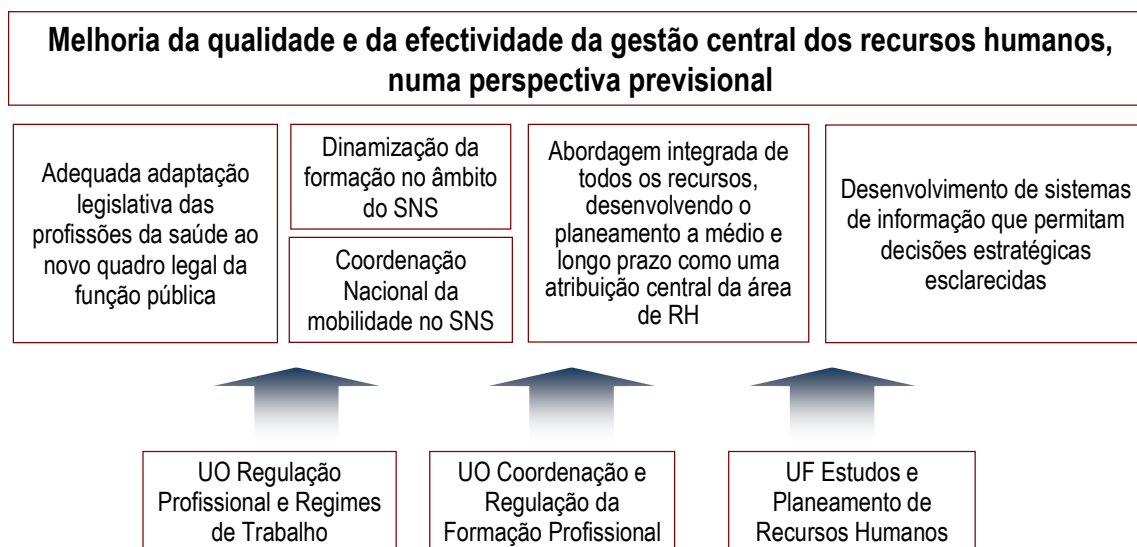
Unidade de Apoio Gestão de Risco e Auditoria (Continuação)

OP 5	Seleção e aquisição de soluções informáticas de apoio à Gestão de Risco e Auditoria	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para início do procedimento	Dezembro

OP 6	Elaboração de Circular Normativa que regule o processo de prescrição e facturação de transporte de doentes não urgente	
Indicador		Meta
Ind 1	Envio da Circular Normativa às ARS	Junho

2.10.2 Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos

A Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos tem como actividade principal promover a melhoria da qualidade e da efectividade da gestão central dos recursos humanos, numa perspectiva previsional.



Para 2011 a Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.10.2.1 Unidade Operacional de Regulação Profissional e Regimes de Trabalho

Objectivo Operacional		
OP 1	Harmonizar e uniformizar entendimentos, para a globalidade dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, sobre matérias referentes às carreiras da saúde e respectivos regimes de trabalho, mediante a divulgação generalizada e ágil de orientações	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	N.º de reuniões periódicas com as Administrações Regionais de Saúde	4 (1 por Trimestre)
Ind 2	Prazo para emissão de orientações relacionadas com dúvidas sobre os novos regimes de vínculos, carreiras e remunerações, após as reuniões com as ARS	15 dias úteis
Ind 3	Prazo para resposta em dias úteis, a questões colocadas via email pelas ARS	3 dias úteis

OP 2	Reduzir a taxa de pendência dos processos anteriores a 01/01/2010	
Indicador		Meta
Ind 1	Taxa de resolução dos processos relativos às Autorizações de Exercício previstas no artigo 8º do DL 320/99 de 11 de Agosto	100%
Ind n	Nível de processos tratados referentes ao período 2008-2009, excluindo os processos referentes a TDT	100%

2.10.2.2 Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional

Objectivo Operacional		
OP 1	Implementação de uma estratégia de disseminação de produtos resultantes dos projectos financiados pelo Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT)	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	Articulação com os actores envolvidos nos estudos no sentido da preparação da divulgação dos produtos POAT, de acordo com a estratégia pré-definida em 2010	Julho
Ind n	Preparação / consolidação dos produtos POAT	Dezembro

Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional (Continuação)

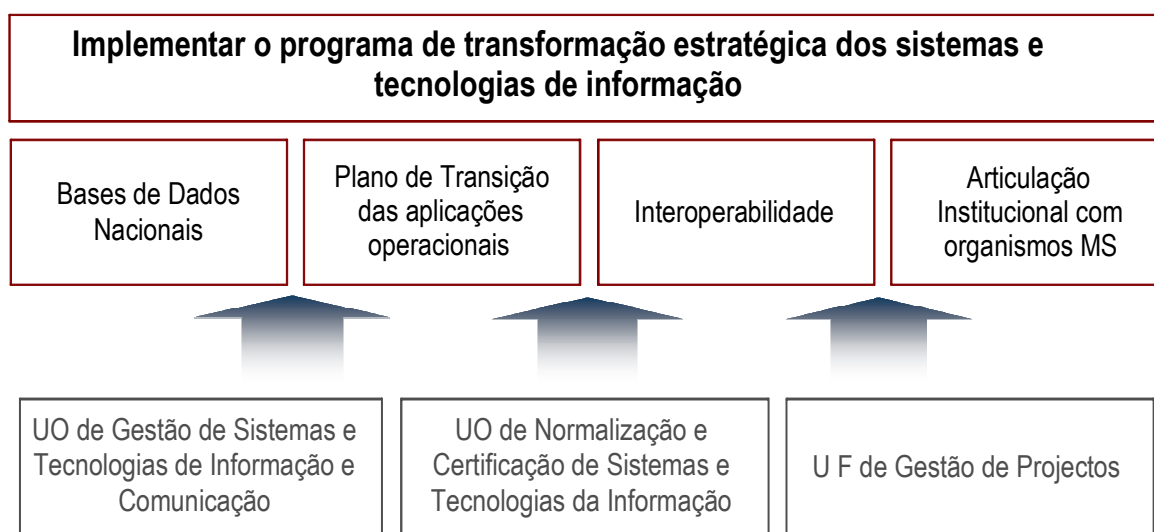
OP 2	Apresentar a informação relativa ao Internato Médico	
Indicador		Meta
Ind 1	Produção e entrega à Tutela de uma proposta de distribuição de quotas de vagas por ARS e RA, para efeitos de ingresso no internato médico em 2012	Setembro

2.10.2.3 Unidade Funcional de Estudos e Planeamento

Objectivo Operacional		
OP 1	Utilizar o SIGRH como ferramenta principal de obtenção de dados, tratamento de informação e produção de indicadores sobre RH da Saúde.	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	N.º de Mapas, Brochuras e Estudos produzidos	4
OP 2	Implementar o SIGRH	
Indicador		Meta
Ind 1	Grau de cumprimento do Plano de Implementação do Projecto Fase III	100%
OP 3	Melhorar a qualidade da informação que permita o conhecimento dos RH do SNS, mediante a produção de estudos e brochuras, e assegurar a sua divulgação no site da ACSS	
Indicador		Meta
Ind 1	Nº de Brochuras e Estudos	4

2.10.3 Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação

A Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação tem como principal desafio implementar o programa de transformação estratégica dos sistemas e tecnologias da informação.



Para 2011 a Área de Intervenção Estratégica de Sistemas de Informação definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.10.3.1 Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação

Objectivo Operacional		
OP 1	Migração do contrato da RIS para novo operador	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	Definição do plano de migração	Fevereiro
Ind 2	Migração total da RIS	Dezembro
OP 2	Reestruturar as plataformas de alojamento de Web sites (Internet, Extranet e Intranet)	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para definição dos requisitos tecnológicos, após entrega dos requisitos das Unidades Orgânicas pela AC	Janeiro
Ind 2	Prazo para lançamento do caderno de encargos para aquisição de serviços, após entrega dos requisitos das Unidades Orgânicas pela AC	Abril
OP 3	Definição de serviços de operação continuada e, modelo de gestão dos Data Center da ACSS	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo de lançamento do procedimento	Junho
Ind 2	Início do estudo	Dezembro
OP 4	Definição do Modelo de Gestão de Identidades	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para definição do modelo de gestão de identidades	Junho
Ind 2	Lançamento dos procedimentos concursais para execução deste projecto	Novembro

2.10.3.2 Unidade Operacional de Normalização de Sistemas e Tecnologias de Informação

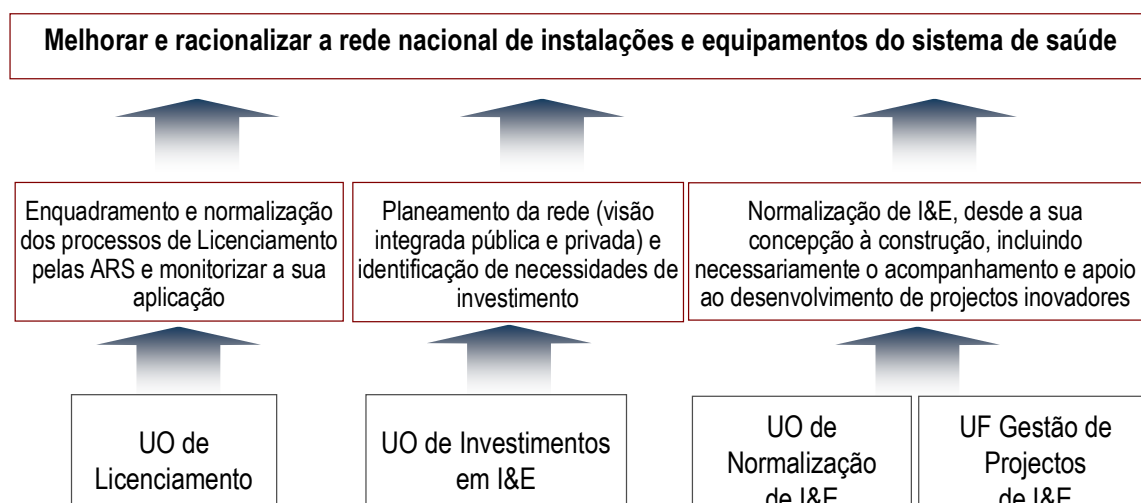
Objectivo Operacional		
OP 1	Consolidar o processo de certificação de aplicações	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para implementação da certificação de Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica nas aplicações dos Cuidados de Saúde Primários	Junho
Ind 2	Prazo para cumprimento de resposta dos pedidos de certificação para a PEM	30 dias
OP 2	Definir normas técnicas da qualidade	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de normas/especificações técnicas emitidas (Arquitectura, Gestão de Acessos e Interoperabilidade)	5
OP 3	Desenvolver o Sistema de Gestão da Qualidade da UONCSTI	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para a elaboração do Manual da Qualidade	Outubro
OP 4	Assegurar a representação nacional nas estruturas europeias do eHealth: ; eHGI; SEGovIA; EHR_Q_TN; epSos	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de Relatórios a serem emitidos	2
OP 5	Implementar o novo processo de celebração de acordos com entidades utilizadoras de sw certificado	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para cumprimento de resposta dos pedidos de celebração de acordos para utilização de software certificado pela ACSS para os âmbitos desenvolvidos	10 dias úteis

2.10.3.3 Unidade Funcional de Gestão de Projectos

Objectivo Operacional		
OP 1	Implementar a Prescrição Electrónica de medicamentos	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	Data de entrada em produção	Março
Ind n	Prazo para implementação da Fase de Piloto de Desmaterialização da Prescrição de Medicamentos	Junho
OP 2	Garantir o cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários - eVacinas, Crianças e Jovens em Risco, Registo Nacional de Hematologia	
Indicador		Meta
Ind 1	Nível de cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários	80%
OP 3	Seleção do fornecedor para o desenvolvimento do novo Sistema de Gestão dos Cuidados de Saúde Primários	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para selecção do fornecedor	Abril

2.10.4 Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos

A Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos tem como principal desafio melhorar e racionalizar a rede nacional de instalações e equipamentos do sistema de saúde.



Para 2011 a Área de Intervenção Estratégica de Instalações & Equipamentos definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.10.4.1 Unidade Operacional de Licenciamento

Objectivo Operacional		
OP 1	Certificar entidades/empresas externas para prestarem serviços de apoio às ARS	QUAR
Indicador		Meta
Ind 1	N.º de Entidades/Empresas certificadas e em condições de apoiarem as ARS	5
OP 2	Avaliar, em articulação com as ARS, a conformidade dos registos efectuados nos formulários de auto-avaliação das unidades privadas de serviços de saúde com licença emitida em 2010, tendo por base a análise documental	
Indicador		Meta
Ind 1	% de unidade privadas de saúde avaliadas	10%
OP 3	Monitorizar as unidades licenciadas em 2011 (por amostra)	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para a aprovação do Relatório da Comissão de Vistorias, realizadas em 5 unidades licenciadas	Dezembro
OP 4	Acompanhar o procedimento de Licenciamento	
Indicador		Meta
Ind 1	Prazo para elaboração dos relatórios de avaliação	Abril e Outubro

2.10.4.2 Unidade Operacional de Investimentos em Instalações e Equipamentos

Objectivo Operacional		
OP 1	Consolidação da carteira de cuidados na vertente dos meios de diagnóstico para as tipologias hospitalares dos hospitais gerais	
	Indicador	Meta
Ind 1	N.º de documentos produzidos (Documento consolidado contendo as Fichas de caracterização de cada Hospital)	1
Ind 2	Data de apresentação da proposta QUAR	Setembro
OP 2	Produção de documentos técnicos sobre a organização das especialidades de radiologia e patologia clínica referente às Redes de referênciação	
	Indicador	Meta
Ind 1	N.º de documentos produzidos (Documento sobre a organização da especialidade de Radiologia e documento técnico sobre a organização da Patologia Clínica)	2
OP 3	Conclusão dos programa finais de equipamentos médicos, após discussão com os hospitais, referentes aos novos hospitais Oriental de Lisboa e C Algarve no âmbito das Parcerias Público Privadas	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para apresentação do programa final do Hospital Oriental de Lisboa	Junho
Ind 2	Prazo para apresentação do programa final do Hospital Central do Algarve	Outubro
OP 4	Proposta de nomenclatura nacional dos dispositivos médicos "mais high tech" para ser utilizada por todos os hospitais	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para apresentação ao CD da proposta	Junho

2.10.4.3 Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos

Objectivos não cumpridos em 2010		
OP 1	Garantir a actualização dos requisitos e especificações técnicas para Instalações e Equipamentos	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de documentos revistos (requisitos e especificações técnicas)	1
Ind 2	Data de entrega para aprovação da versão 2011	Dezembro
OP 2	Acompanhar a realização de projectos de hospitais de elevada diferenciação e/ou inovação construtiva assegurando a sua conformidade com as recomendações e especificações técnicas	
	Indicador	Meta
Ind 1	N.º de projectos acompanhados	2
Ind 2	N.º de pareceres e informações sobre análise de projectos	4
OP 3	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo documentos normativos	
	Indicador	Meta
Ind 1	N.º de documentos produzidos	4
OP 4	Garantir a actualização do manual de procedimentos para contratação pública de empreitadas e dos serviços associados	
	Indicador	Meta
Ind 1	Nº de documentos revistos (manual e documentos de concurso)	1
Ind 2	Data de entrega para aprovação da versão 2011	Novembro

Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos (Continuação)

OP 5	Realização de estudo piloto para aplicação do método ICIST/ACSS para avaliação do risco sísmico em unidades de saúde		QUAR
	Indicador		Meta
Ind 1	Data de entrega do relatório com os resultados do estudo para aprovação	Setembro	

2.10.5 Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas

2.10.5.1 Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Objectivo Operacional			
OP 1	Reduzir o tempo de espera		
	Indicador		Meta
Ind 1	% Episódios não prioritários da LIC com TE < TMRG/ LIC	85%	
Ind 2	% Episódios prioritários da LIC com TE < TMRG/ LIC	70%	
Ind 3	Mediana do TE da LIC em meses	3	

OP 2	Garantir a Equidade do Acesso		
	Indicador		Meta
Ind 1	NC de agendamento confirmadas/ Operados	25%	
Ind n	Coefficiente de variação do TE dos operados ajustado à prioridade	1,5	

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia (Continuação)

OP 3	Promover a Eficiência Global do Sistema		
	Indicador		Meta
	Ind 1	% NC confirmadas/Movimentos da LIC	5%
	Ind 2	% Episódios operados com TE > TMRG/ Operados	10%
	Ind 3	% Variação no período homólogo do nº de cirurgias (MRC) semanais padrão por cirurgião e anestesista padrão	5%
Ind 4	% Variação no período homólogo dos operados padrão por sala/dia	5%	

OP 4	Garantir Qualidade e Transparência da Informação		
	Indicador		Meta
	Ind 1	% de realização do programa nacional de auditorias do SIGIC	30%
	Ind 2	Prazo para conclusão do projecto do Gabinete do utente SIGIC	Dezembro
	Ind 3	Prazo para a realização da campanha de divulgação do SIGIC a nível nacional	Junho
	Ind 4	Prazo para conclusão do projecto de Formação/ Sensibilização sobre o SIGIC	Dezembro
	Ind 5	Prazo para conclusão da 2ª Fase do projecto de acesso do cidadão aos seus dados online (eSIGIC)	Dezembro
	Ind 6	Integração do SIGIC no sistema de informação global do Ministério da Saúde	Ligação a pelo menos 1 BD vertical
	Ind 7	Revisão e implementação do sistema de controlo de facturação dos hospitais convencionados no SIGIC	Junho
	Ind 8	Implementação da ligação do SIGLIC ao CTH	Junho
Ind 9	Adaptação do SIGLIC ao regulamento do SIGIC	Junho	

2.10.5.2 Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas

Objectivo Operacional

OP 1 Proceder à análise dos principais indicadores de acesso à 1ª consulta de especialidade em hospitais do SNS, a nível nacional e das regiões e unidades de saúde, com recurso ao ADW-CTH **QUAR**

Indicador		Meta
Ind 1	N.º de Relatórios de análise produzidos por trimestre	1

OP 2 Proceder ao acompanhamento e monitorização da qualidade dos dados residentes no SI CTH

Indicador		Meta
Ind 1	% de situações de inconsistências ou <i>bugs</i> no sistema comunicadas ao fornecedor	100%
Ind 2	Informação às instituições utilizadoras, através das URCTH e das ULCTH, com vista à tomada de medidas correctivas	sempre que justificado (<i>ad hoc</i>); não quantificável

OP 3 Apoiar as equipas regionais e locais da CTH no encaminhamento e resolução de problemas técnicos relacionados com o SI CTH

Indicador		Meta
Ind 1	Nº de ocorrências encaminhadas e/ou resolvidas/nº de ocorrências reportadas pelas equipas regionais e locais da CTH	100%
Ind 2	Nº de reuniões efectuadas com as equipas regionais e locais da CTH / Número de reuniões programadas	> 95%

OP 4 Assegurar a comunicação/articulação interna com outras estruturas da ACSS, através da disponibilização da informação em tempo útil, sempre que solicitado

Indicador		Meta
Ind 1	% de reclamações sobre relatórios, informações e outros documentos produzidos	< 10%
Ind 2	% de reclamações sobre informações e outros documentos elaborados por solicitação interna	< 10%

Unidade Central Consulta a Tempo e Horas (Continuação)

OP 5	Assegurar a comunicação externa com entidades do SNS, outras entidades e organismos dependentes do Ministério da Saúde e outros destinatários, através da produção em tempo útil da informação solicitada		
	Indicador		Meta
	Ind 1	% Informações e outros documentos produzidos a pedido	100%
Ind 2	% de reclamações sobre informações e outros documentos elaborados por solicitação externa	< 10%	

OP 6	Assegurar a resposta e/ou o encaminhamento de pedidos de esclarecimento efectuados pelos utentes		
	Indicador		Meta
	Ind 1	Nº de pedidos de esclarecimentos de utentes com resposta e/ou encaminhamento /total de pedidos de esclarecimento efectuados por utentes	> 95%

2.10.6 Unidades de Apoio

2.10.6.1 Secretaria do Conselho

Objectivo Operacional			
OP 1	Assegurar a disponibilização das principais deliberações à Assessoria de Comunicação para publicação na Intranet na sequência da reunião do Conselho Directivo		
	Indicador		Meta
	Ind 1	Prazo para disponibilização da informação à Assessoria de Comunicação	3 dias úteis
OP 2	Melhorar o sistema de gestão de recursos humanos afectos à ACSS, IP		
	Indicador		Meta
	Ind 1	% de Postos de trabalho efectivos caracterizados	75%

Secretaria do Conselho (Continuação)

OP 3	Assegurar o planeamento dos objectivos operacionais definidos para o ano	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo de monitorização	Semestral
Ind 2	Prazo para apresentação de proposta QUAR 2012	Outubro
Ind 3	Prazo para apresentação de proposta de Relatório de Actividades 2010	Até 15 de Abril
Ind 4	Grau de implementação do Sistema de Informação para a Gestão do Planeamento nas Unidades	40%

OP 4	Diagnóstico das Necessidades de Formação	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo para apresentação ao CD do Plano de Formação	Abril

OP 5	Disponibilizar na Gestão Documental os templates de aplicação geral na ACSS de acordo com o plano de implementação para o ano em causa	QUAR
	Indicador	Meta
Ind 1	Grau de cumprimento do plano de implementação	80%

OP 6	Capacitar os recursos humanos nas áreas de formação constantes na Resolução do Conselho de Ministros do dia 04/11/2010 e aplicáveis à ACSS	QUAR
	Indicador	Meta
Ind 1	% de recursos humanos abrangidos pela formação	80%

2.10.6.2 Gabinete Jurídico

Objectivo Operacional		
OP 1	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas pela tutela	
	Indicador	Meta
Ind 1	% de processos recebidos tratados	100%
Ind n	Prazo médio de resposta	5 Dias úteis (3 Dias úteis superação)
OP 2	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas internamente na ACSS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Tempo médio de pendência dos processos referentes a propostas legislativas	1 Mês (20 Dias superação)
OP 3	Garantir análise e resposta aos processos de contencioso	
	Indicador	Meta
Ind 1	Taxa de sucesso (aplicável aos processos com decisão conhecida no ano em curso)	95% (100% superação)
OP 4	Garantir os tempos de resposta na análise de outras questões jurídicas	
	Indicador	Meta
Ind 1	% de processos tratados (com entrada até 30 de Novembro)	95% (100% superação)
Ind 2	Prazo médio de resposta dos processos prioritários (com entrada até 30 de Novembro)	5 Dias úteis (3 Dias úteis superação)
Ind 3	Prazo médio de resposta dos processos não prioritários (com entrada até 30 de Novembro)	10 Dias úteis (8 Dias úteis superação)

Gabinete Jurídico (Continuação)

OP 5	Apoiar as TIC no processo de notificação e pedido de autorização à Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD)	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo médio de resposta às solicitações (contado da data da disponibilização da informação necessária)	10 Dias úteis (7 Dias úteis superação)

2.10.6.3 Serviço de Gestão Financeira

Objectivo Operacional

OP 1	Assegurar a elaboração do orçamento anual	
	Indicador	Meta
Ind 1	Prazo de entrega do orçamento da ACSS	Ofício da UOGF
Ind 2	Prazo de entrega da proposta final de orçamento autorizada carregada no sistema informático	Cumprimento do prazo previsto pela DGO

OP 2	Analisar e divulgar a execução orçamental e financeira	
	Indicador	Meta
Ind 1	Data de entrega dos Mapas financeiros e de informação de gestão	Dia 13 de cada mês
Ind 2	Data de entrega do Relatório final	Dia 16 de cada mês
Ind 3	Data de entrega do Relatório referente à execução orçamental, financeira e patrimonial do ano de 2010	Março

OP 3	Assegurar a prestação de contas anuais	
	Indicador	Meta
Ind 1	Data de entrega do "Dossier" no tribunal de contas	30 de Abril

2.10.6.4 Assessoria da Comunicação

Objectivo Operacional		
COMUNICAÇÃO EXTERNA		
OP 1	Promover a notoriedade da ACSS junto dos seus públicos-alvo, apoiando as unidades da ACSS na divulgação dos seus projectos, acções e eventos no site institucional, através da publicação de documentos de carácter obrigatório, indicados pelas unidades no Plano de Actividades da ACSS de 2011	
	Indicador	Meta
Ind 1	Publicar os dados relativos à execução económicofinanceira do SNS (UOGF), devidamente validados e autorizados	Até 24 horas, após validação e autorização.
Ind 2	Publicar as Deliberações do Conselho Directivo, entregues pela Secretaria do Conselho, na sequência das reuniões de CD	Até 48 horas após entrega da informação pela
Ind 3	Publicar as Circulares Normativas e Informativas	Até 24 horas, após a recepção e autorização
OP 2	Promover a notoriedade da ACSS, através da produção de novos suportes institucionais	
	Indicador	Meta
Ind 1	Produção de Brochura Institucional e Encarte	15 de Julho
Ind 2	Produção de Folhetos e institucionais e respectivos porta-folhetos	15 de Setembro
OP 3	Realizar levantamento da sinalética existente nos espaços da ACSS	
	Indicador	Meta
Ind 1	Apresentar ao CD o levantamento realizado	30 de Setembro

Assessoria de Comunicação (Continuação)

COMUNICAÇÃO INTERNA		
OP 4	Promover melhorias no site da ACSS e na Intranet Pulsar que beneficiem as unidades da ACSS	
Indicador		Meta
Ind 1	Actualizar a listagem de Contactos do SNS e propor ao CD Fluxograma de Actualização	Junho
Ind 2	Concluir as alterações propostas e validadas pelo CD	Outubro
Ind 3	Realizar reuniões de acompanhamento com as unidades operacionais e centrais	1 por semestre
OP 5	Motivar a partilha de conhecimento na organização	
Indicador		Meta
Ind 1	Publicar novos números da ACSS News ao longo de 2011	Publicar 6 novos n ^{os}
Ind 2	Apresentar ao CD, propostas de acção interna para assinalar dia da ACSS	Até 1 ^a semana de Maio
Ind 3	Apresentar ao CD, propostas de acção interna de Natal	Até 1 ^a semana de Novembro

3 Recursos

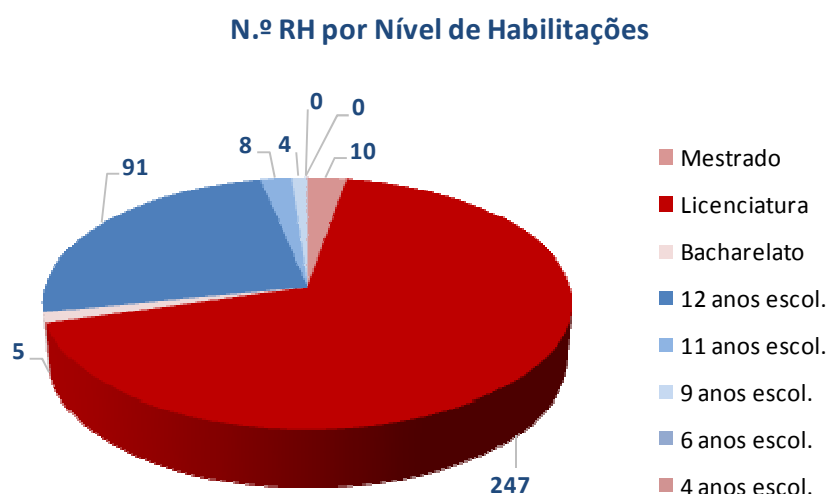
3.1 Recursos Humanos

O presente capítulo pretende caracterizar a composição dos recursos humanos da ACSS no que diz respeito à sua distribuição pelas diferentes Unidades Orgânicas, nível de escolaridade e grau de tecnicidade das equipas. A proposta de Quadro de Pessoal para 2011, a ACSS identifica 365 efectivos distribuídos pelas seguintes Unidades:

Unidade Orgânica		N.º RH
CD	Conselho Directivo	5
	Assessoria e Apoio ao Conselho Dircetivo	12
	Sub-Total	17
UA	Assessoria de Comunicação	4
	Secretaria do Conselho	46
	Serviço de Gestão Financeira	11
	Gabinete Jurídico	3
	Sub-Total	64
UC	Unidade Central Gestão de Inscritos para Cirurgia	11
	Unidade Central Consulta a Tempo e Horas	4
	Sub-Total	15
AIE FNC	Unidade Operacional Financiamento e Contractualização	49
	Unidade Operacional Gestão Financeira	15
	Unidade Operacional Estudos e Planeamento	6
	Gabinete de Gestão do Risco e Auditoria	6
	Sub-Total	76
AIE RH	Unidade Operacional Coordenação e Regulação da Formação Profissional	21
	Unidade Operacional Regulação Profissional e Regimes de Trabalho	18
	Unidade Funcional Estudos e Planeamento de Recursos Humanos	8
	Sub-Total	47
AIE IE	Intervenção Técnica Parcerias Público-Privadas	16
	Unidade Operacional Investimentos em Instalações e Equipamentos	16
	Unidade Operacional Normalização de Instalações e Equipamentos	24
	Unidade Operacional de Licenciamento	10
	Sub-Total	66
AIE SI	Unidade Operacional Gestão de Sistemas e TIC	66
	Unidade Operacional Normalização e Certificação de STI	5
	Unidade Funcional de Gestão de Projectos	9
	Sub-Total	80
TOTAL		365

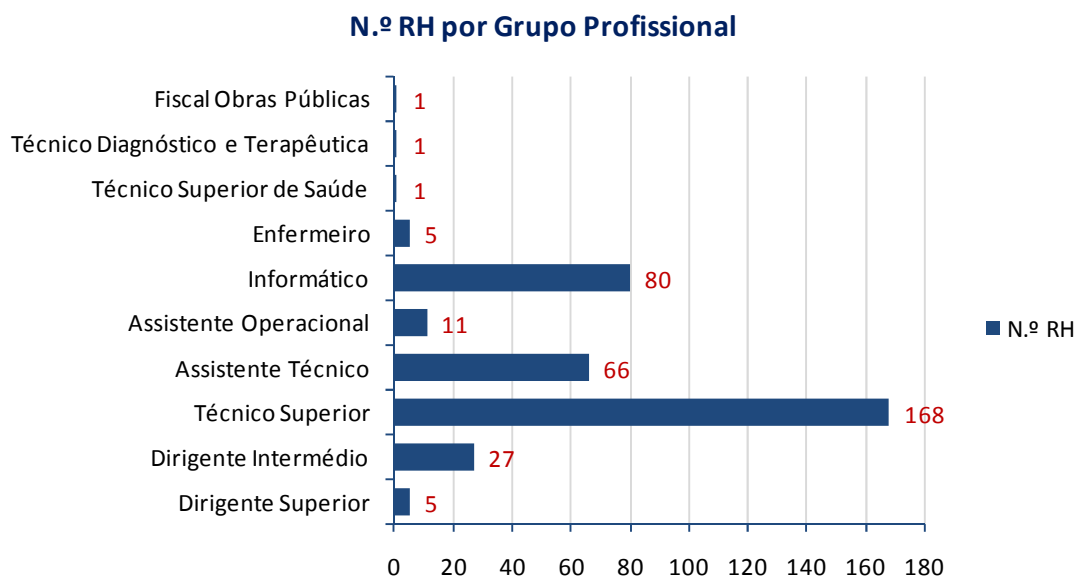
As Unidades que registam um número mais elevado de funcionários propostos no Quadro de Pessoal são a Unidade de Apoio - Secretaria do Conselho com 46 funcionários, a Unidade Operacional de Financiamento e Contractualização com 49 elementos e a Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e TIC com 66 recursos, correspondendo este último a 19% do total do Recursos Humanos propostos.

3.2 Nível de habilitações



Da avaliação do gráfico referente à estrutura habilitacional, verifica-se que o grau de licenciatura é o que tem a maior representatividade (68%), seguindo-se o 12º ano de escolaridade com 30%. O nível de formação superior corresponde a 72%.

3.3 Grupos profissionais



Da avaliação do gráfico referente aos Grupos Profissionais, verifica-se que os grupos “Técnico Superior”, “Assistente Técnico” e “Informático” são os que assumem maior representatividade no total de grupos profissionais (86%). O nível de Tecnicidade é elevado, correspondendo a um nível de Tecnicidade Especifico de 70%.

3.4 Recursos Financeiros

Para o ano de 2011 a ACSS, dispõe de um orçamento anual de 28.297.946,00 €.

A aplicação dos fundos encontra-se afectada às rubricas abaixo discriminadas:

Rubricas	Valor
Despesas com Pessoal	13.006.710,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	12.262.090,00 €
Transferências Correntes	0,00 €
Outras Despesas Correntes	724.618,00 €
Aquisição de Bens de Capital	1.060.000,00 €
PIDDAC	1.244.528,00 €
Outros	0,00 €
TOTAL	28.297.946,00 €

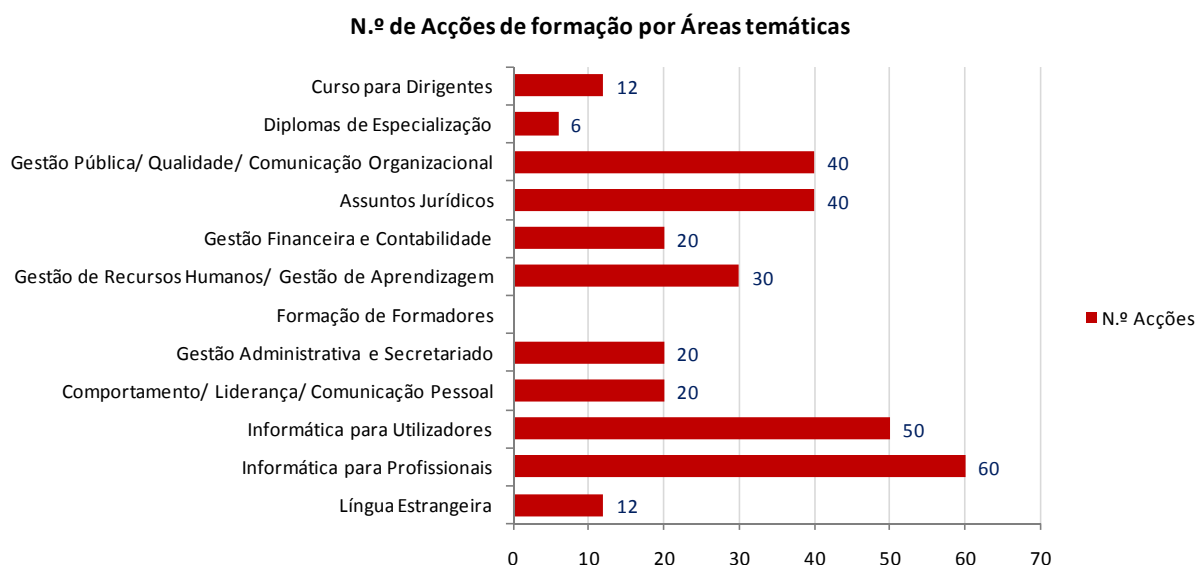
O quadro anteriormente apresentado refere-se apenas ao orçamento de funcionamento da ACSS, contudo a execução do orçamento da ACSS integra despesas cujo destinatário é o SNS. Estas despesas são determinadas por despachos da Tutela, estando o seu financiamento previsto no orçamento global do SNS. Opera-se assim, uma passagem entre o orçamento do SNS e o orçamento de funcionamento da ACSS. Esta situação traduzir-se-a em flutuações não antecipáveis na execução do orçamento de funcionamento da ACSS ao longo do ano.

4 Formação

A Formação prevista para 2011 assenta nas orientações estratégicas definidas pelo Conselho Directivo, em consonância com os objectivos aprovados para as Unidades Operacionais com vista ao desenvolvimento, qualificação e conseqüente melhoria dos seus recursos humanos, contribuindo assim para a eficiência, eficácia e qualidade dos Serviços da Instituição.

Prevê-se a realização de um total de 310 acções de formação distribuídas por 11 áreas temáticas diferenciadas.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição das acções de formação por área temática.



A área temática “Informática para Profissionais” assume maior destaque, seguida da área “Informática para Profissionais” uma vez que a vertente informática tem contante factor da necessidade de actualização.